



**UNIAO FIGUEIRENSE**

ORGÃO  
CENTRO DEMOCRATICO  
D. AFFONSO COSTA

EDITOR—ALFREDO JOSÉ DE SOUSA  
Tiragem 1:000 exemplares  
ASSINATURAS

\*Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA\*

Proprietario e redactor gerente — JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

PORTUGAL E COLONIAS. ANO, 1520; ESTRANGEIRO 2\$00.  
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL  
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

# A' urna, cidadãos e eleitores!

## PELA REPUBLICA!

## PELO PARTIDO DO POVO!

## PELO PARTIDO REPUBLICANO!

Conforme já aqui noticiámos, as eleições geraes para deputados e senadores realisam-se no proximo dia 13 de junho.

Que nenhum eleitor republicano falte n'esse dia a exprimir perante as urnas o seu amor e dedicação pelo regime Republicano, unico que hade salvar a nossa Patria de abismo medonho em que a monarquia dos ladrões, dos devassos e dos traidores ameaçava submergi-la! Que nenhum eleitor deixe de ir votar como protesto contra a ditadura do celerado general Castro que a Revolução sacudiu do Poder para libertar o paiz de vexames e perseguições!

E' preciso que o Povo, indo votar no Partido Republicano no proximo dia 6, mostre que é um povo livre, digno da Republica!

E' preciso que o Povo vote pelas indicações da sua consciencia e despreze os conselhos d'aquelles que têm apenas em vista levar á urna os eleitores como se fossem rebanhos de carneiros!

Povo o Partido Republicano é o unico que tem procurado defender os interesses dos humildes, dos pequenos proprietarios, d'aquelles que lutam de sol a sol pelo pão de cada dia.

E é por isso, é porque o Partido Republicano está ao lado dos fracos contra os poderosos que os monarquicos, aqueles que querem viver á custa dos pobres, se esforçam para que o Partido Republicano não tenha votos!

Povo, votar no Partido Republicano é votar na Republica, é defender os interesses dos humildes, é desejar o progresso da Patria, é emfim exercer livremente o direito do voto!

Se alguém ameaçar o Povo para o obrigar a votar contra a sua consciencia, comete um crime grave que será punido severamente pelos tribunales. Ninguém pode ameaçar os eleitores, seja de que maneira fôr.

O Povo tem o direito de votar na lista que quizer e o partido que mais vantagens oferece de bem governar o paiz e de dar a todos a felicidade que o Povo quer e merece é, sem sombra de duvida, o Partido Republicano Portuguez!

O Partido Republicano vae vencer as eleições em todos os circun-

los do paiz, porque tem a seu lado a grande maioria da Nação e será dentro de breves dias um governo retintamente democratico que vae dirigir os destinos do paiz.

Os eleitores do nosso concelho não devem votar contra o nosso partido que vae ter o Poder durante anos seguidos e certamente desprezará aqueles que agora o desprezarem.

Precisamos de melhoramentos como nenhuma outra terra e não teremos o direito de os pedir depois a um governo do Partido que nós combatemos perante as urnas! Cidadãos, o nosso concelho não pode continuar á mercê de caprichos pessoases e de odios mesquinhos!

E' preciso que todos os republicanos se unam para defender os interesses desta terra, votando no Partido Republicano que é o unico que pode fazê-lo progredir!

E' preciso que desapareçam para sempre as ambições do mando e as inimidades pessoases, que afinal não têm feito senão cavar a ruina do nosso concelho, e tarde se encontrará um momento tão propicio para levar por deante esse objetivo.

Unamo-nos todos em volta do Partido Republicano Portuguez, porque é ele, e só ele, quem poderá merecer a nossa confiança.

Acabem-se as vaidades, apaguem-se os odios que nada justifica e tratemos exclusivamente dos interesses do nosso concelho que tanto tem sofrido com as desvairadas pugnas politicas que vão sempre resvalar para o campo pessoal!

Quem ha ahí que não reconheça que é preciso fazer cessar, quanto antes, este reserver de paixões explodindo odios n'um cachão de vergonhosas traições?!

A Republica está feita e consolidada. Foi o Partido Republicano quem a fez e consolidou. Os outros partidos estão em falencia aberta, porque não traduzem as aspirações nacionaes. Que podem os eleitores figueiroenses esperar d'essas desorganizadas patrulhas politicas que, após o acto eleitoral, desaparecerão por completo da urna politica?

Se é certo que todos nós apenas desejamos defender esta linda terra, tão digna de melhor sorte; se é certo que temos todos a noção d'esse dever, que a todos se impõe, o caminho a seguir não é, nem pode ser outro: **Vamos todos juntos para a urna votar no unico partido que merece o aplauso geral da Nação e gritemos do fundo da nossa alma!**

# Viva o Partido Republicano Portuguez!

No dia 13 de Junho proximo, realisam-se as eleições geraes para deputados e senadores, votando os eleitores das freguezias de Orega e Aguda na assembleia de Orega e os de Figueiró e Campelo na assembleia de Figueiró

## ELEIÇÕES

Têm logar, no dia 13 do proximo mez, as eleições geraes para deputados e senadores ao Congresso da Republica.

O Povo, elegendo os seus representantes em côrtes, vae usar da mais bela prerogativa que lhe é conferida pela Constituição Política. Para o exercicio d'esse direito, o Povo consciente tem o dever de escolher os candidatos que mais garantias ofereçam de melhor o representar, velando pelos interesses colectivos que lhes vão ser confiados, não se deixando arrastar por influencias que, olhando menos aos interesses dos eleitores do que aos seus proprios interesses, apenas têm em vista desviar o eleitorado do caminho que livremente deseje seguir.

Os candidatos do novo partido são, incontestavelmente, aqueles que no Parlamento mais e melhor podem defender os interesses de toda a região do norte do circulo de Leiria.

Tres d'esses candidatos a deputados e um senador foram escolhidos directamente pelos concelhos de Ancião, Alvaizere, Figueiró, Pedrogam e Castanheira. Se forem eleitos, esses quatro candidatos, pelo conhecimento que têm de toda esta região e pelo interesse que por ela sentem, muito contribuirão para as prosperidades d'este concelho.

Figueiró dos Vinhos poderá orgulhar-se de levar ao Parlamento, pela primeira vez, deputados que merecem a sua confiança e estão dispostos a engrandecer esta terra, pugando por ela.

Esses deputados fazendo parte de um partido que hade ter fatalmente no paiz a grande maioria, mais facilmente poderão conseguir beneficios para a região que os elegeram.

Ninguem tem hoje duvidas de que o Partido Democratico vae, logo a seguir ás eleições, organizar um governo exclusiva mente seu, governo que, prolongando-se no poder alguns anos, muito poderá melhorar a nossa situação. Só o Partido Democratico nos tem feito algum bem; foi ele quem criou no concelho varias escolas moveis; foi ele quem dotou a construção da Ponte sobre o Zezere, d'onde tantos beneficios advirão para todo o concelho; só ele poderá continuar essa obra que merece o aplauso e a gratidão de todos os figueiroenses e tantas outras de que carecemos.

Necessitamos de uma estrada que ligue Figueiró com Campelo, passando por Vilas de Pedro, Fontão, etc., e só o Partido Democratico que vae tomar conta do poder alguns anos, poderá dotar e construir essa estrada.

## PELA IMPRENSA

Entrou no segundo ano de publicação, o nosso presado colega «O Ribeira de Pera» habilmente redigido pelo nosso amigo sr. dr. Manoel Diniz Henriques.

Felicitando-o pelo seu primeiro aniversario, desejamos-lhe longa vida.

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o segundo numero do nosso colega «O Alar-me» que iniciou a sua publicação em Tomar, onde defende a politica democratica.

Necessitamos de ligar as freguezias de Aguda e Arega com a sede do concelho e só o nosso Partido poderá conseguir-nos tão importantes melhoramentos. Que o Povo repare bem n'isto: se o eleitorado desprezar o Partido Democratico nas urnas, nada tem a esperar d'ele quando governo.

Pela sua situação topografica, Figueiró presta-se a ser um grande centro comercial e industrial, mas, para isso, falta-lhe principalmente uma estação de caminho de ferro; pois o Partido Democratico tem no seu programa esse importante melhoramento, quando fôr governo. Esta terra, ligada com a Beira Baixa pela ponte sobre o Zezere e com o resto do paiz por rede ferroviaria, a breve trecho se transformará n'uma das mais florescentes vilas do paiz.

Não estamos a chamar só a atenção dos eleitores para tão importante assunto, vamos mais longe, apelamos para o patriotismo de todos os que, influido no animo do Povo por intermedio de agremiações partidarias, meditem bem no destino da sua terra, se ela tiver a infelicidade de não concorrer eficazmente para que os candidatos do Partido Democratico sejam eleitos.

As circunstancias espezias em que se encontra a politica portugueza, não permitem a menor sombra de duvida de que o Partido Democratico vence a maioria das candidaturas e que, portanto, é d'ele que depende o destino das terras que, como esta, precisam de favores do poder para prosperar.

Meditem n'isto aqueles que tem o indeclinavel dever de olhar pelo bem estar da sua terra.

E' justo que os partidos defendam os seus programas e os seus interesses partidarios, mas só quando esses programas e interesses se conjugam com os interesses da vida local.

Pensa-se, desde ha muito, em levar-nos a comarca, causa unica da nossa autonomia administrativa. Não será com gestos agressivos que havemos de evitar essa catastrophe, mas sim todos trabalhando para que ela se não dê.

Caprichos pessoas ou de partidario devem desaparecer quando o perigo comum nos ameaça.

Os superiores interesses desta terra aconselham todo o eleitorado a manifestar-se nas urnas pelo Partido Democratico, que aqueles que n'ele possam influir o não desviem d'esse caminho, que é o unico que, n'esta hora, lhe covem seguir.

T. R.

Apresenta-se muito bem redigido e dá mostras de ser um valente campeão da democracia.

A sua leitura agrada-nos por tal modo que já mais deixaremos de o ler.

Ao novo colega desejamos todas as felicidades.

## Lencastre e Barros

Esteve n'esta vila o nosso amigo sr. Alfredo Barba de Lencastre e Barros, digno professor da escola movel de Vilas de Pedro.

## Congresso da Republica

Afim de se pronunciar sobre medidas urgentes de caracter eleitoral, foi convocado para hoje o Congresso da Republica.

Todos aqueles que se interessam pelos destinos da Patria, võem no regresso á normalidade constitucional motivo de regosijo.

Com efeito, não fazia sentido que se tivesse feito uma revolução para derrubar uma ditadura e se entrasse novamente em ditadura que, por mais voltas que lhe dessem, seria sempre o regime do arbitrio, condenado n'uma Republica como é a nossa.

Registamos com prazer que o governo tivesse dado a demonstração clara de que quer viver dentro da legalidade e da Constituição, obedecendo á vontade do Povo expressa por intermedio dos seus delegados.

## D. Ana Costa

Faleceu em Lisboa, vitimada por uma pneumonia dupla, a sr.<sup>a</sup> D. Ana Costa, mãe estremeçada dos srs. dr. Afonso Costa e Artur Costa.

A illustre extinta foi trasladada para Seia, sua terra natal, onde ficou depositada em jazigo de familia. No prestito funebre até á estação do Rocio incorporou-se grande numero de pessoas, fazendo-se representar muitas collectividades.

A's familias enlutadas tem sido dirigidos milhares de telegramas e cartas de condolencias.

De Figueiró tambem foram enviados alguns telegramas de pesames, entre eles, do nosso director, Centro Democratico e comissões politicas.

Em nome do Partido Democratico de Figueiró, apresentamos ás duas familias enlutadas a expressão sentida dos nossos pesames.

## Caixa Postal

Vae ser brevemente criada no logar do Douro, d'esta freguezia, uma caixa postal, que ha muito vem sendo pedida instantemente pelo povo d'aquella logar e lemitrofes.

E' uma reclamação justa que vae ter deferimento.

## PARA RIR

Dizia a uma dama um cavalheiro galanteador:

— Fundamos uma sociedade de mutua admiração. Eu, por exemplo, admiro a sua elegancia, a sua beleza e os seus divinos olhos. Que admira V. Ex.<sup>a</sup> em mim?

— O seu extremo bom gosto.

— O seu menino já anda: — Ha tres mezes. — Caramba! Então já deve estar longe!

De que vives Augusto? — Do ar. — Do ar. Pois tu não tens officio nem beneficio? — Tenho sim. Sou fabricante de leques.

Entre namorados: — Oh! quantas tolices eu disse ontem á noute! Que havia de dizer tua mãe! Aposto que me supoz um pedaço dasno! — Não te preocupes com isso. Achou que tu és o mesmo de sempre.

## A uma morta querida

Bem dita seja a crença que vivia  
Na tua alma de Sonho e de luar  
Alma tranquila em que a bondade ria  
Quando o perdão a vinha iluminar.

Alma feita de Graça e Harmonia,  
Semeadas de bençãos, a cantar,  
Voz longiqua de Santa, aonde havia  
Misticos sons de vagas a quebrar.

Crepusculo d'angustia nos invade  
E a nossa alma, delorida, hade  
Dissipá-lo ao calor d'uma oração.

Porque unguido de luz, teu coração  
Irradia brancuras de nevão  
A cair sobre um campo de Saudade

JOSETTE CROSSE

## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

## Falam os nossos correspondentes

**Areaga, 25.**— Por ter sido proibida pela autoridade administrativa, como medida preventiva, não se realisou a anunciada romaria a Dornes.

Só temos que elogiar esta attitude das autoridades, pois constava que, se a romaria se fizesse, osromeiros seriam espancados pelo caminho.

Consta-nos que o paroco desta freguezia, em substituição da romaria, vae promover uma festividade em Arega, no que é digno de louvor.

— Conforme a «União» já noticiou, retomou o exercicio das suas funções a junta d'esta parquia que fôra dissolvida pela «ditadura» de triste memoria.

O acto da posse correu na melhor ordem, não se tendo produzido incidente algum.

— Já por aqui se fala das proximas eleições do dia 6, andando alguns individuos a percorrer as portas dos eleitores aconselhando-os a que votem na lista evolucionista.

Segundo nos informam, a colheita não promete, apesar de alguns dos angariadores terem uma «saia muito cumprida»...

**Aguda, 25.**— Causou aqui má impressão o facto do ex regedor da ditadura Antonio Jorge ter ontem entrado no estabelecimento do nosso amigo sr. Antonio Marques Fidalgo, tendo ali praticado disturbios de tal ordem que obrigaram o sr. Fidalgo a ter de abandonar a sua casa e ir pedir socorro ao respectivo regedor.

Continuando no estabele-

cimento o referido Jorge, foi até ao ponto de ser o senhor de tudo o que lá estava, pois obrigou uma creada ainda menor, a que lhe deitasse vinho que ele bebeu e deu, saindo sem pagar nem perguntar por contas.

Todas as pessoas de bem desta freguezia estão indignadas com tal procedimento.

— Quando ontem regressou a esta vila a romaria de Dornes, ao entrar na igreja a Bundeira da Senhora do Pranto, o sacristão não repicou os sinos, como tem sido costume nos anos anteriores.

Por este motivo, houve grande alvoroço entre o Povo que protestou indignado contra o facto, tentando agredir um individuo d'aqui, pôr o supor o culpado da falta do toque dos sinos.

O regedor interino sr. Possidonio Marques, interveio no conflito e, para evitar algum lamentavel acontecimento, tomou a deliberação de deter o referido individuo, remetendo-o para Figueiró acompanhado por dois cabos de policia, afim de prestar declarações na administração do concelho.

E assim terminou a questão. — Tem sido muito notado nesta freguezia o facto de o sr. Augusto Lacerda andar por aqui ha mais de duas semanas a pedir votos, assim como outros cavalleiros d'esta localidade.

— Consta que vae ser creado nesta vila um curso noturno movel que será regido pela actual professora

E' um belo melhoramento.

## Esperteza encravada

Dois alemães, ao passarem a fronteira francesa, são abordados pelo guarda fiscal que lhes pergunta:

— Têm alguma coisa a declarar, senhores?

— Sim. Transportamos seis litros de vinho cada um (e ao mesmo tempo balem na barriga com a mão. Quanto temos de pagar?

O guarda fiscal compreendendo que estavam a troçar com ele, respondeu:

O vinho transportado em cascos paga 20 reis por litro.

Em garrafas, 15 reis.  
Em pele de burro.. não paga nada.

Portanto podem passar!

Carlos Simões

Regressou de Santos (Brazil) o nosso dedicado correligionario Carlos dos Santos, de Almofala de Cima, que ha anos se encontrava n'aquella Republica.

Ao nosso amigo felicitamos pelo seu feliz regresso.

Estiveram oje nesta vila os srs. dr. José Eduardo Simões Baião e Antonio Henriques, de Alvaizere, tendo, apoz a sua chegada, uma larga conferencia em casa do sr. dr. Manoel de Yanconcelos, conhecido reaccorio e presidente da camara, que foi muito concorrida.  
O que se passaria?  
Depois do 14 de maio ainda haverá quem pense em monarquia?

**Agenda semanal**

Encontra-se em Vilas de Pedro, o nosso amigo e assinante sr. Albino Henriques Goelho, que ha pouco regressou de Africa.

De passagem esteve nesta vila o sr. Vital Vinhas, que tenciona embarcar em 6 de junho com destino ao Principe

Cumprimentámos n'esta vila o nosso amigo Augusto Barata Salgueiro, do Garregal Cimeiro, que vinha acompanhado por sua esposa.

A tratar dos seus negocios estiveram nesta vila os nossos amigos srs. Manoel Simões Silveiro, da Ponte de S. Simão; Antonio da Silva, do Fontão Fundeiro; Jesuino Simões Ladeira, de Aldeia Eundeira; João Zuzarte, do Fato; Augusto Freire, do Casal de Pedro; Possidonio Marques, de Aguda; Antonio Marques, da Ribeira d'Alge.

Estiveram ontem nesta vila, os nossos amigos srs. José Jorge Carreira e Manoel Domingos de Sá, da Lomba da Casa.

De passagem para Coimbra estiveram nesta vila os srs. dr. Manoel Diniz Henriques e Manoel Fernandes de Carvalho e ex.<sup>ma</sup> esposa, da Castanheira de Pera.

Tambem estiveram nesta vila e seguiram para Lisboa, os srs. José Henriques Fernandes, Maximino Henriques Lopes e esposa, do Carregal Cimeiro; Antonio Henriques Lopes e esposa, do Troviscal e Januario Dias de Carvalho e esposa, das Varzeas.

Esteve nesta vila o sr. Joaquim Lourenço dos Santos, que se fazia acompanhar de sua esposa e filhinhos, filho do nosso correligionario Manoel Lourenço dos Santos, de Alge.

**FABRICA DE LANIFICIOS em Chimpeles**

Manoel Joaquim da Silveira e Raul Ascensão Silveira

ra, participam aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico, que, tendo-se constituido em sociedade sob a firma Raul Ascensão Silveira & C.<sup>a</sup>, e ficando a gerencia da casa a cargo do socio Raul, acabam de proceder na referida fabrica a varios melhoramentos, entre os quaes a substituição dos antigos puados por outros novos de primeira qualidade, arranjo completo na escolhedeira, etc., o que lhes permite a mais perfeita execução nos seus trabalhos, para o que teem ao seu serviço um habilitadissimo afinador de maquinas, esperando por isso de todos a sua preferencia, o que desde já agradecem.

**ULTIMA HORA**

O sr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica resignou oje, perante o parlamento, o seu mandato, sendo eleito, o sr. Abel do Pinho, presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

**Carreira de auto-onibus**

Da Castanheira de Pera por Figueiró á estação de Pombal

A empresa de automoveis de Carreira & David, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Paialvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar uma nova carreira que começou a funcionar no proximo dia 22 do corrente, para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:

Todas as quartas feiras e sabados, sae o auto-onibus da Castanheira de Pera ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, saindo desta estação na madrugada de quintas feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

**PREÇOS:**  
Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa  
Castanheira a Figueiró..... 400  
Figueiró a Ancião. 600  
Ancião a Pombal... 600

Os passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem pagando 10 reis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para alugar um automovel de 5 logares.

**Preço por kilometro**  
De 1 a 3 pessoas 260, de 3 a 5 pessoas 300.

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante, Pompeu Rodrigues

Bebiano Carreira, Rua dos Anjos, 34, F, Telefone 2154. Em Figueiró á empresa.

Figueiró dos Vinhos, 4-4-915

Carreira & David

**EDITAL**

O cidadão José Manoel Godinho, provedor da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que, na tesouraria d'esta corporação se acha patente pelo espaço de 10 dias, a contar da data do presente edital, o orçamento ordinario da receita e despeza d'esta Misericórdia relativo ao ano economico de 1915-1916 para o que convido todos os cidadãos interessados a virem ali examinar o mesmo orçamento, e apresentarem dentro do referido praso quaes quer reclamações que tiverem por conveniente fazer, afim de terem o destino competente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Figueiró dos Vinhos, aos 23 de maio de 1915. E eu, Abilio David dos Reis, secretario que o subscrevi.

O provedor,

José Manoel Godinho

**Casa.** Vende-se uma no Bairro Teofilo Braga, nesta vila.

E' composta de lojas e primeiro andar, tendo quintal com agua de poço.

Nesta redacção se diz.

**ANUNCIO**

(1.<sup>a</sup> publicação)

**Comarca de Figueiró dos Vinhos**

Por este juizo e cartorio do segundo officio, escrivão Paiva Silvano, correm editos de trinta dias a contar da data da publicação do ultimo anuncio, citando José d'Abreu, casado, com Inocencia de Jesus, ausente em parte incerta no Brazil para como interessados assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que pelo mesmo cartorio se procede por obito de Joaquim d'Abreu, que foi moradora no logar do Bairrão d'esta freguezia de Figueiró dos Vinhos e de que é cabeça de casal Mariana d'Abreu da dito logar do Bairrão e freguezia de Figueiró dos Vinhos. Pelo presente são igualmente citados os credores e os legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca,

para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario no praso dos editos sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de abril de mil novecentos e quinze.

O escrivão,

Humberto Teles de P. Silvano

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Elysio de Lima

**Adubos quimicos**

Só podem esperar abundantes e remuneradoras colheitas os lavradores, que tiverem o cuidado de empregar boas adubações quimicas.

Está, hoje, absolutamente demonstrado que nenhuma cultura pode atingir pleno desenvolvimento, nem dar abundantes colheitas, se não encontrar, no respectivo terreno, os necessarios elementos fertilizantes.

E', por isso, que, antes de explorar determinada cultura, se impõe a necessidade de ver bem, e sempre, qual a natureza do terreno e fornecer-lhe, por meio de adubações quimicas, apropriadas, todos os elementos, que por ventura lhe faltarem.

Não proceder assim é comprometer, fatalmente, o bom exito das explorações agricolas, porquanto, não tendo as plantas favoraveis condições de vida e desenvolvimento, é evidente que nunca poderão compensar, nem pela abundancia nem pela qualidade das colheitas, as despezas feitas pelos lavradores.

A casa O. Herold & C.<sup>a</sup>

fornece fórnulas de adubos quimicos, proprios para todos os terrenos e para todas culturas, estando tambem sempre á disposição dos Srs. lavradores para, já vista de uma pequena amostra de terra e da indicação da cultura pretendida, lhes dizer qual a melhor formula de adubo, a empregar em cada caso especial.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

O. Herold & C.<sup>a</sup>

SECÇÃO IV.

Rua da Prata, 14 — Lisboa

**Camas de ferro**

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, no estabelecimento de José Miguel Fernandes David, pelos preços da fabrica.

**ALFAIATARIA**

**Novo Mundo**

Em frente do Tribunal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e criança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos. Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras.

Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artista de córte.

Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agrada ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.<sup>mas</sup> clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feitto que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em occasões de maior movimento.

Ferreira & C.<sup>a</sup>

**Madeira de castanho**

Para construções e aduelas. Vende Augusto Lopes Mercês.

Figueiró dos Vinhos.

**J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros**

6, Rua de Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nosos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brachantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo.

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — i.

Fraga subindo a rua — Telephone 3676

**Madeira de castanho**

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construções de casas e barracões.

Abilio David dos Reis

**Sulfato**

Já se encontra á venda no "Barateiro do Povo" Figueiró dos Vinhos

# Godinho & Pinto

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

### CORRESPONDENTES: CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa  
 » Nacional Ultramarino  
 » Alliança do Porto  
 » Economia Portugueza  
 » do Minho  
 » Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais  
 José Henriques Tosta & C.<sup>a</sup> Lisboa  
 Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>  
 J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
 Pinto da Fonseca & Irmão  
 Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
 Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
 Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

### INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.  
 Miudezas, mercearia e brinquedos.

**Sala e cabedacs e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte**

**Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios**

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

## NOVO AER-MOTOR Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação:

LJZ A GAZOLINA SISTEMA HIZARD  
 Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gertã—Alfredo Gomes da Silva—AREGA

Toma conta de qualquer trabalho de balho fóra de Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas.  
 Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em mármore, a qual tem desenhos de jazigos para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.  
 Tem deposito de bancas de costinha e mausoleus em fonsa preta.  
 Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

**A Funeraria em pedra**  
 DE  
 Francisco A. dos Santos, Filho  
 R. D'Alca, 173—R. da Sofia, 92  
 Coimbra



JAZIGOS—Officina de Canteiro em Alcobaca—N'esta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedesteas com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabrancia—preços baratissimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cortez

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

### Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relojos historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relosios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Concertos em todos os relosios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"  
 Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão  
 Figueiró dos Vinhos

# Café de 1.<sup>a</sup> qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

## BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias,